

28 e 29 de novembro de 2019
Campus Boa Vista Zona Oeste

TESTE DE GERMINAÇÃO NAS ESPÉCIES *Torenia fournieri* e *Hibiscus sp* PARA A PRODUÇÃO DE MUDAS ORNAMENTAIS NO ESPAÇO AQUARELA VIVA

Rodrigo Silva e Silva¹, André Viana da Silva², Anderson da Silva Peixoto², Luana Alves de Freitas², Jessica Brenda de Sousa Liborio², Carlos Henrique Lima de Matos³

Resumo: As plantas florestais e algumas espécies ornamentais chamam bastante atenção por suas formas cores e cultivo e enfeitam calçadas de ruas áreas de casas de empresas, escolas e vários outros lugares. Devido a diversidade de espécies exóticas e suas características diferenciadas na produção de mudas, torna-se necessário realizar pesquisas quanto ao melhor tratamento para aumento de taxa germinativa. O presente projeto visou avaliar o grau de germinação de duas espécies ornamentais submetidas a diferentes condições de germinação. O experimento foi construído no Espaço “Aquarela Viva”, localizado no Instituto Federal de Roraima, *Campus* Novo Paraíso. Foram selecionadas as espécies torenia (*Torenia fournieri*) e hibisco (*Hibiscus sp.*). O delineamento consistiu em um esquema fatorial do tipo 2 x 3 x 2, sendo duas espécies, três tipos de substratos (T1: 100% de solo classificado como horizonte A da floresta do *campus*; T2: 50% de solo do horizonte A e 50% de esterco bovino; T3: 100% de composto orgânico oriundo de restos de alimentos do restaurante da Instituição) e duas condições de quebra de dormência (CD: alocando as sementes em água morna aproximadamente 38°C; SD: sem adicionar nas sementes métodos de quebra de dormência). O experimento foi instalado em Delineamento Inteiramente Casualizados, com 5 repetições. O experimento foi montado em copos descartáveis de 200 ml suspensos em bancadas. Cada unidade experimental foi semeada com três sementes. Foram avaliados mortalidade, taxa de germinação e altura de plantas durante 30 dias. Os resultados das variáveis serão submetidos a teste de análise de variância a 5% de probabilidade e, caso encontrado diferença significativa, os dados serão analisados através do teste Tukey. Espera-se determinar o melhor substrato e condição de quebra de dormência para a torenia e hibisco, espécies que estão sendo produzidas no ambiente didático.

Palavras-chave: Alturas de plantas, Condições de germinação, Hibisco, Torenia.

¹ Aluno do curso de Agronomia do IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: rrodrigodido2013@gmail.com

² Alunos do curso de Agronomia do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

³ Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: carlos.matos@ifrr.edu.br